



DIROFILARIOSE CANINA: PRIMEIRO RELATO DE CASO NO MUNICÍPIO DE MINEIROS-GO

Juciene Silva OLIVEIRA¹
Marinara LEMOS²
Daniela Costa VILELA³
Fernando Costa LUCIANO⁴
Karla Irigaray Nogueira BORGES⁵
Ísis Assis BRAGA⁶

RESUMO: Dirofilariose canina é uma zoonose, cosmopolita, causada pela *Dirofilaria immitis*, que infecta preferencialmente cães, mas também outros mamíferos domésticos, silvestres e até mesmo o homem. Ela é transmitida por mosquitos do gênero *Aedes*, *Culex* e *Anopheles*. Os cães são infectados por formas larvares do parasita, transmitidas no momento do repasto sanguíneo do mosquito. A transmissão para seres humanos ocorre na presença de cães infectados e vetores potenciais, a doença na maioria das vezes é negligenciada, pela falta de conhecimento técnico e epidemiológico dos profissionais da saúde. O presente trabalho tem como objetivo relatar o primeiro caso de Dirofilariose canina no município de Mineiros estado de Goiás. Um animal, identificado como Pitoco, espécie canina, sem raça definida, macho, seis anos de idade, 5 kg de peso vivo e residente na cidade de Mineiros, estado de Goiás, foi atendido pela equipe médica veterinária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) no dia 18 de novembro de 2015. Ao exame físico, o animal apresentava-se desidratado, caquético, mucosas pálidas, tempo de perfusão capilar (TPC) maior que 2 segundos, temperatura corporal de 40°C, secreção nasal, discreta uveíte no olho direito e presença de ectoparasitas. O cão foi submetido a exames clínicos, hemograma com pesquisa de hematozoários e avaliações bioquímicas das enzimas hepáticas e renais através dos analisadores automáticos KT 6200 (Fabricado por Diamond Diagnostics - USA) e semi automático T3000 vet (Fabricado por Tekna Ind. Com. Ltda – SP/ Brasil) respectivamente. A partir deste resultado, iniciou-se o tratamento com ivermectina 3mg (Revectina[®]) com dose inicial de 0,15 mg/kg/sid e aumento gradativo para 0,25 mg/kg/sid durante 14 dias, associado com Levofloxacino 250 mg (Levaquin[®]) a 10 mg/kg/sid durante 14 dias e Silimarina 200 mg (Silimalon[®]) a 40 mg/kg/sid por 30 dias. No dia 02 de dezembro de 2015, findou-se o tratamento com a ivermectina e o levofloxacino, e iniciou-se o tratamento com Doxiciclina 200 mg (Doxitec[®]) a 10mg/bid durante 30 dias. O animal continua em tratamento para uma melhor qualidade de vida e para que o mesmo não atue como fonte de infecção para os demais animais e o homem. A identificação de cães positivos, as atividades de educação em saúde, o controle das populações de cães infectados e a pesquisa aprofundada dos casos humanos e animais são atividades importantes para a prevenção da Dirofilariose, tanto humana como animal, visto que quanto maior o número de cães tratados, menor o risco de propagação desta zoonose potencial.

Palavras-chave: Zoonose, *Dirofilaria immitis*, cães.

Eixo Temático: Ciências Biológicas e Saúde.

¹ Discente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, juciene.juh@gmail.com

² Discente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, marinaralemos@hotmail.com

³ Discente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, danyelacv22@hotmail.com

⁴ Discente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES

⁵ Docente Assistente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, karla@fimes.edu.br

⁶ Docente Adjunta de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, isis@fimes.edu.br